



ai! que medo!

shirley souza



Ilustrações
cecília
esteves



Opa, sumiu!
Você ficou com
medo? Não?
Ah... vai dizer
que você
não tem medo
de nada?
Não acredito!

Você pode até não ser
igual à Déia, mas algum
medo deve ter.
Ihhh... já ia esquecendo.
Eu sou a Manu e a Déia é a
minha melhor amiga.
Ela é a pessoa mais
medrosa que eu conheço.



A Déia fugia até de borboleta, acredita?

E ainda saía gritando:

— AI! QUE MEDO!!! A BORBOLETA VAI ME ENGOLIR!!!

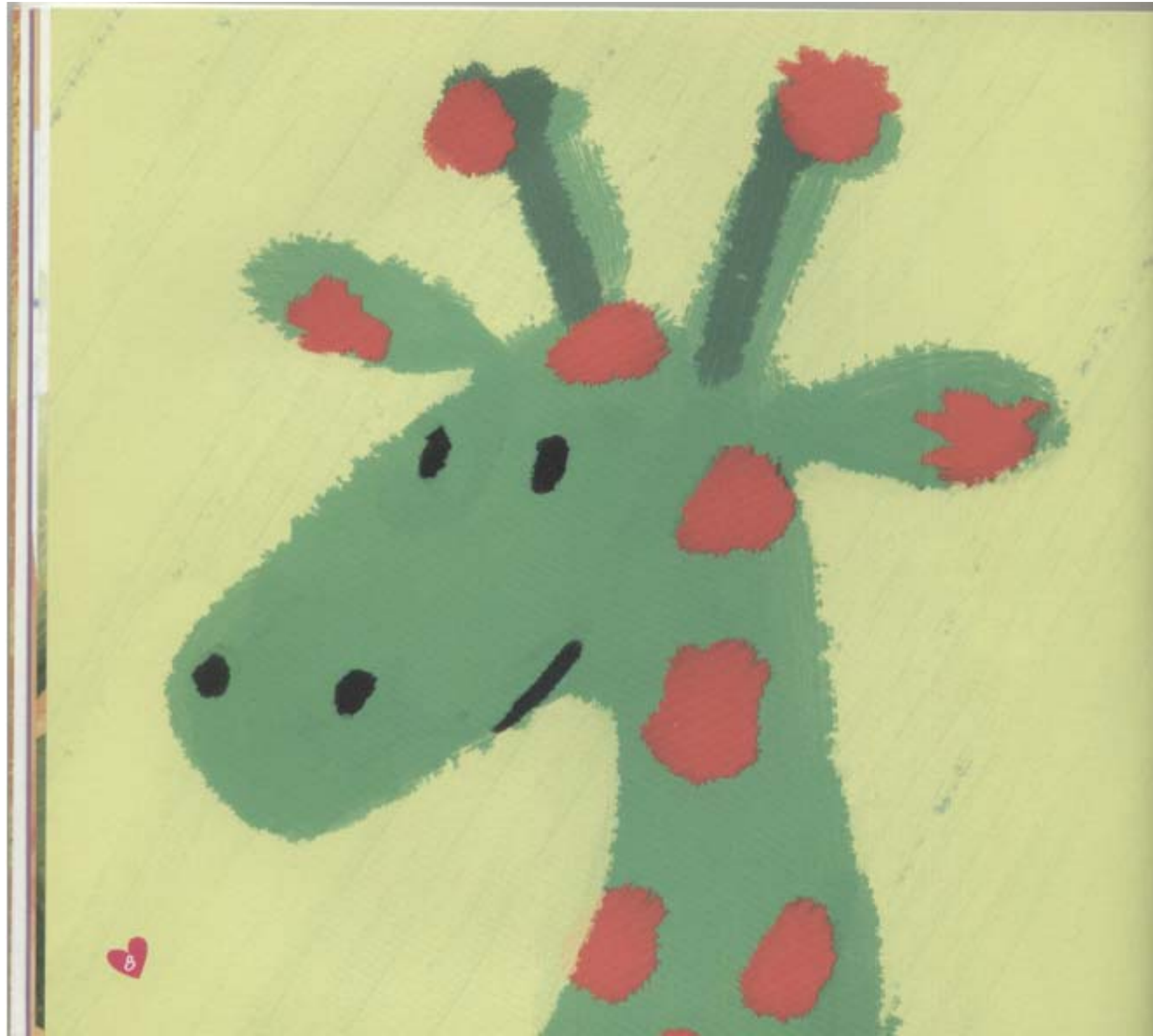


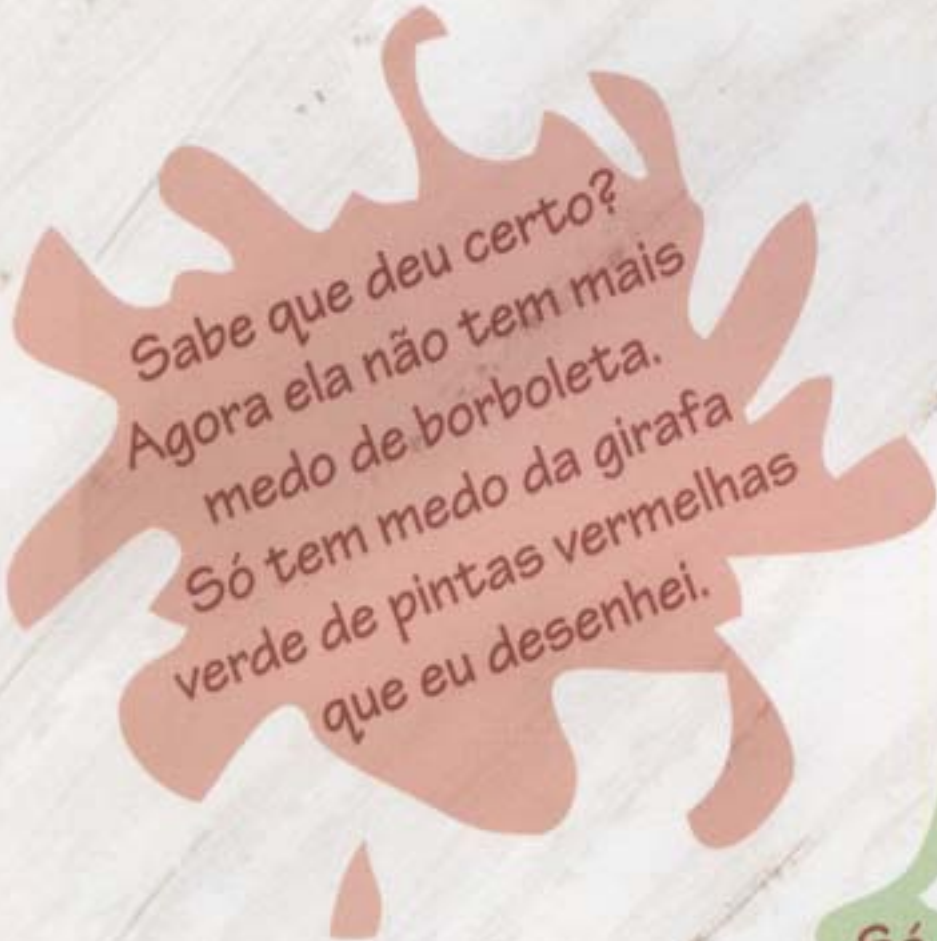
Outro dia, eu peguei uma borboleta e mostrei pra ela:
— Déia, olha aqui. Você tá vendo a boca da borboleta?

— Não tô, não, Manu — ela respondeu.

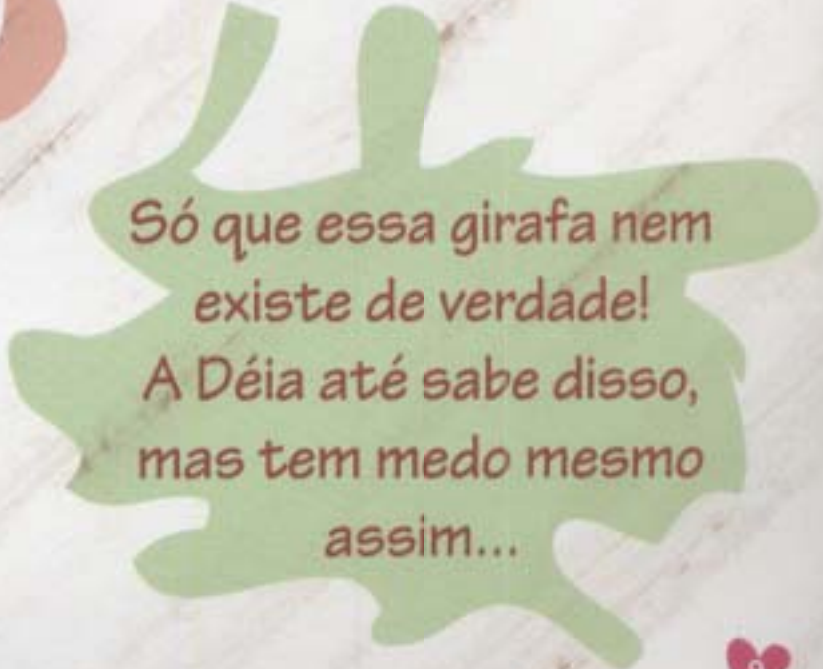
— Então... se nem dá pra ver a boca da borboleta,
como ela vai conseguir engolir você?







Sabe que deu certo?
Agora ela não tem mais
medo de borboleta.
Só tem medo da girafa
verde de pintas vermelhas
que eu desenhei.



Só que essa girafa nem
existe de verdade!
A Déia até sabe disso,
mas tem medo mesmo
assim...

O Gustavo também tem medo
de coisa que não existe de verdade.



Toda
sexta-feira ele vem
com uma camiseta
do Homem-Aranha
por baixo da blusa.
Diz que é pra
se proteger.

É nesse dia que a gente senta em roda e conta histórias.

Aí, quando alguém fala de fantasmas ou imita um lobisomem, o Gustavo nem lembra da sua camiseta de super-herói. Ele começa a chorar e grita:



- PÁRA... AII QUE MEDOIII





Na semana passada,
o professor Lico
falou assim:
— Lobisomem, fantasma,
vampiros, nada disso
existe de verdade e, se é
assim, acho que a gente
pode usar um superpoder,
que também não existe,
contra eles!
Vamos experimentar pra
ver o que acontece?

Sabe que
funcionou?!
Primeiro,
a gente
espantou um
bicho-papão
do armário da
sala de aula.

De noite, eu
acabei com
dois vampiros,
que moravam
embaixo da
minha cama,
usando meu
grito-super-
cor-de-rosa!





E o Gustavo disse que já fez sumir uns dez fantasmas do quarto dele e uns cinquenta lobisomens do guarda-roupa com seu super-chulé-quente. Acho até que ele está perdendo o medo...



Bem, já que estou falando de
todo mundo, vou contar
um segredo pra você.
Eu também tenho um medo.
Quer dizer, eu tinha...



Sabe, eu morria de
medo da minha mãe
me esquecer na
escola.

Tinha medo de que
ela fosse pro trabalho
e não voltasse
nunca mais pra me
buscar!

Não queria ficar lá pra sempre
e, por isso, na hora de falar "tchau"
pra ela eu chorava
e gritava muito:

HÊÊÊÊ! TÔ COM MEDO!!! AI! QUE MEDO!!!

Eu chorava e gritava tanto que meus
amigos se assustavam e choravam
e gritavam junto comigo.



Era uma gritaria tão grande
que, um dia, o professor Lico
não agüentou mais
e falou assim:

— Ninguém precisa chorar, não.
Eu sei o endereço de cada um
de vocês e, se precisar,
eu levo todo mundo pra casa.
Um por um.



Depois, o Guilherme,
que não tinha
chorado nem um
pouquinho, disse pra
todo mundo ouvir:

— O papai e a mamãe da gente gostam muito
de todos nós, um montão assim!!! Eles nunca
vão esquecer ninguém aqui na escola.



Foi tão bom!!!
Ninguém mais chorou.
Nem eu!



Agora, toda vez que
eu fico com medo
de alguma coisa
eu conto pra alguém.
Conversando, sempre
descubro um jeito
de ficar melhor.
Conta pra mim, vai...
do que você tem medo?

AI! QUE MEDO!!!
UMA BA-RA-TAAAAAA!!!

